

SISTEMAS DE PROPAGAÇÃO E CULTIVO DE CORTIÇA LISA NO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Ismael Heiber¹, Claudio Keske², Andriely Regiany Starosky¹, Yuri Mateus Heiber¹.

¹Estudante do curso Técnico em Agroecologia, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: ismaelheiber@hotmail.com

² Orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: claudio.keske@ifc.edu.br

¹Estudante do curso Técnico em Agropecuária, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: andriely.starosky.1@gmail.com

¹Estudante do curso Técnico em Agroecologia, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: yurimateusheiber@gmail.com

RESUMO

A família Annonaceae possui inúmeras espécies de plantas tanto nativas quanto exóticas no Brasil, podendo ser utilizada tanto na fruticultura, como para a recuperação de áreas degradadas. Dentre as frutíferas pertencentes a esta família, a cortiça-lisa (*Rollinia rugulosa*) é uma das árvores nativas do Brasil que tem grande importância ecológica e potencial de exploração comercial. Atualmente, grande parte da população não tem o conhecimento sobre a existência dessa planta e quem a conhece normalmente são os proprietários e trabalhadores de áreas rurais, pois encontram essa planta em áreas de mata nativa. São necessárias pesquisas que contemplem a propagação eficiente dessa espécie devido ao fato dela estar sendo extinta do nosso ecossistema, apesar de seu potencial de produção e consumo. Além disso, constamos a pouca literatura existente com assuntos relacionados a cultura. Com este trabalho pretendemos conhecer métodos mais adequados de produção de mudas e verificar a qualidade dos frutos obtidos em acessos da região, identificando plantas para propagação em maior escala. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense-Campus Rio do Sul, sendo a produção de mudas no setor de Fruticultura e Silvicultura e análise de qualidade de frutos no Laboratório de Pós-colheita do IFC, com a espécie de cortiça-lisa *Rollinia rugulosa*. Foram coletadas frutos de acessos de plantas de Rio do Norte- Ituporanga. As sementes foram retiradas dos frutos, lavadas e postas a secar a sombra por um dia. Após este processo, foram avaliados periodicamente a germinação das sementes e o crescimento das plantas. Foram avaliadas quantidade (a campo) e qualidade de frutos quanto a massa, diâmetro SST (°Brix), acidez titulável, firmeza da polpa e acidez. As sementes obtidas de frutos coletados foram semeadas e estão sendo avaliados a germinação e crescimento inicial das mudas, cujos dados completos ainda não estão a disposição. Pode-se observar o grande rendimento de polpa de cerca de 82,1 %. Notou-se um elevado teor de açúcares (14.5 ° Brix), mas também elevada acidez titulável, com 15,4 %, o que caracteriza a cultivar nesta localidade. São necessários mais coletas de dados e repetições para efetuar após a seleção dos melhores materiais para a propagação. Como é um experimento com prosseguimento, nas próximas etapas serão implantadas as melhores mudas e acompanhado o crescimento na área experimental. Suporte financeiro Ed.54/2019/IFC CNPq-PIBIC-EM.dormência.

Palavras-chave: manejo de plantas, *Rollinia rugulosa*, qualidade de frutos